

Nanuzoflavona, um novo biflavonóide de *Nanuz plicata* (Mart.) L.B.Sm. & Ayensu

Meri Emili F. Pinto (PG)*, Josean Fechine Tavares(PQ), Vicente Carlos de Oliveira Costa (TC), Maria de Fátima Agra (PQ), José M. Barbosa Filho(PQ), Marcelo S. da Silva (PQ). *meriemily@hotmail.com

1. Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, UFPB, João Pessoa-PB-Brasil, cx. Postal 5009)

Palavras Chave: *Nanuz plicata*, nanuzoflavona, biflavonóide.

Introdução

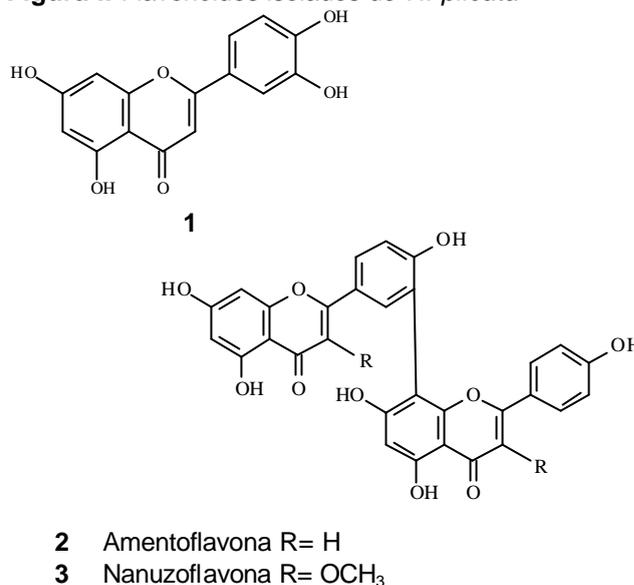
Velloziaceae é uma interessante família de plantas tropicais com ocorrência na África e América do Sul, expandindo-se até o Panamá¹. Possui seis gêneros e cerca de 250 espécies de ervas e arbustos perenes, que crescem em solos rochosos ou arenosos, sob alta incidência solar e pouca água. *Nanuz plicata* é conhecida popularmente como “canela d’ema”. Estudos anteriores descrevem dois derivados do 3-geranil-4-hidroxibenzoato^{2,3} e três biflavonóides: amentoflavona, hinokiflavona e podocarpusflavone A⁴, isolados da espécie coletada no Rio de Janeiro^{2,3} e em Minas Gerais⁴.

Neste trabalho, reportamos o isolamento e elucidação estrutural de três flavonóides - uma flavona e duas biflavonas - de *N. plicata* coletada na região do semi-árido paraibano.

Resultados e Discussão

A planta foi coletada em Serra Branca - PB, identificada pela profa. Dra. Maria de Fátima Agra e um exemplar encontra-se depositado no Herbário JPB (AGRA et. al., 5730). Após a secagem, a 45°C em estufa, o material vegetal foi triturado em moinho e percolado com EtOH a 95%. 5,0 g do extrato resultante foi submetido a CC de permeação em gel (Sephadex LH-20), com metanol e em seguida Metanol:Clorofórmio (1:1) resultando em 76 frações que após análise em CCDA foram reunidas de acordo com a semelhança de seus R_fs. As frações A23 e A44 foram recristalizadas e identificadas como (1) e (2), respectivamente. O grupo de frações A31-A35 foi submetido a CCDP obtendo-se (3). Após análise dos dados de RMN ¹H e ¹³C 1D, 2D, EM e IV foi possível identificar (1) como sendo a Luteolina, (2) a Amentoflavona e (3) um novo biflavonóide, o qual foi atribuído o nome trivial de Nanuzoflavona (Figura I).

Figura I. Flavonóides isolados de *N. plicata*



Conclusões

Da espécie *N. Plicata*, até o momento, foi possível isolar e identificar a Luteolina (primeiro relato na espécie), Amentoflavona (já relatada anteriormente) e Nanuzoflavona, inédita na literatura.

Agradecimentos

Ao CNPq, CAPES, pelas bolsas e suporte financeiro e ao Laboratório Multiusuário de Caracterização e Análise LMCA-UFPB pelos espectros obtidos a 500 MHz.

¹Menezes, N. L.; *Linnean Society Symposium* **1980**, n° 8, 117.

²Riehl, C. A. S. et al. ; *Natural Product Reseach* **2000**, 77, 1503.

³Riehl, C. A. S. et al. ; *Natural Product Reseach* **2006**,20 (13), 1225.

⁴Williams, C. A.; Harborne, J. B.; Tomas-Barberan, F. A. *Phytochemistry* **1987**, 26(9), 2553.